

Título: Trecho de Rua

Ano: 1965

Autoria: MAZONNI, Marcos de Carvalho;
MAZONNI, Gui Tarcísio

Local: Belo Horizonte, MG

Encontro das ruas Bahia e Tamoios em contraponto a entrada do viaduto Santa Tereza e Edifício Sulacap, na região central. O Parque Municipal Américo Renné Giannetti forma um cinturão verde na paisagem urbana mesmo com a redução de sua área original de 600.000 m², quando foi inaugurado em 1897, para os atuais 182.000 m². Foi projetado pelo paisagista francês Paul Villon para ser o maior parque da América Latina e instalado na antiga Chácara do Sapo, como área de lazer para a população. A partir de 1905 começou a perder sua extensão devido a construções diversas como a Estação de Bondes, a Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, o Centro de Saúde do Estado, a Moradia Estudantil Borges da Costa, o Teatro Francisco Nunes, o Colégio Imaco, o Palácio das Artes, a Alameda Ezequiel Dias e a Cidade Universitária (Fundação Hemominas, Hospitais Semper e Previdência). Foi utilizado como “sala de aula a céu aberto” pelo pintor modernista Alberto da Veiga Guignard após a dissolução do Instituto de Belas Artes em 1946, formando uma reconhecida geração de artistas plásticos belo-horizontinos. Foi tombado em 1975 devido a relevância de suas riquezas biológica, arquitetônica, social, histórica e cultural.



1. Edifício Duque De Caxias, Rua da Bahia, 615;

2. Parque Municipal;

3. Edifício Sulacap, torre gêmea do Edifício Sulamérica, Av.

Afonso Pena, 981.